

Como atuar no ambiente institucional diante do calendário eleitoral (possibilidades e restrições)?

UR1 - SALVADOR

RESTRIÇÕES

1. Manter os eventos e obrigações do Sebrae diante das limitações do calendário eleitoral;
2. Outubro, o 'mês perdido'.

POSSIBILIDADES

1. Mutirão com os municípios para realização de parcerias e/ou convênios, de forma a tentar evitar as restrições do ano eleitoral.
2. Parcerias com a iniciativa privada, que possuem programas que apoiem as MPEs, alavancando a receita.

SESSÃO DOIS - JACOBINA/SAJ/IRECE/BARREIRAS/FDS

RESTRIÇÕES

1. Calendário eleitoral
2. Burocracia (Sebrae e municípios)
3. Complexidade na gestão dos projetos

POSSIBILIDADES

1. Captação de recurso, embasado no desejo dos municípios de mostrar ações ao público;
2. Trabalhar os convênios 'no atacado', de forma mais pujante.
3. Contato, convênios com 'empresas âncoras'.
4. 'empresas âncoras' (exemplo as eólicas da UR-Irecê), fecham contratos com empresas que subcontratam o Sebrae para projetos específicos. Essas empresas ficam fora da região, o que dificulta o contato das regionais com o centro de poder de decisão.

SESSÃO TRÊS: JUAZEIRO/ TEIXEIRA / CONQUISTA

RESTRIÇÕES

1. Burocracia

POSSIBILIDADES

1. Conversar com as empresas grades da região, para convênios e parcerias
2. Transversalidade das ações
3. Circuito empresarial Sebrae, que permitiria às empresas a 'falarem' para pessoas de uma região mais ampla e um público diverso.
4. BAMIN - reforçar o contato para parcerias e projetos que favoreçam empresas da região

- 5. Editais nacionais e internacionais (?)**
- 6. Por a base de convênio (administração, operacionalização - conta corrente e lançamentos) com a regional, para facilitar a prestação de contas, etc.**